

Lembranças de velhos tempos

Neida Aparecida dos S. Figueira Messias¹

¹ Técnica administrativa aposentada da Universidade Federal de Uberlândia desde 1997. Depois de aposentada trabalhei na UNIMINAS- União Educacional de Minas Gerais por 10 anos.

Entre pra UFU ainda “mocinha”, com 18 para 19 anos de idade. Naquele tempo fui, antes de ser funcionária da História, para uma secretaria das antigas Engenharias que coordenava a passagem de notas, faltas, lista de frequências dos estudantes da época. Tudo era datilografado e publicizado em murais específicos, em formato de mapas que serviam ao final para que os estudantes pudessem mudar de semestre, ano ou se formar.

Neste tempo conheci a Profa. Miriam Michel C. Dib que acabou gostando de meu trabalho e me convidando pra ir para a História. Isso foi em 1982 quando me transformei em secretária do curso de Estudos Sociais e só saí de lá quando me aposentei em 1997. Portanto, durante 15 anos trabalhei no curso de História onde presenciei mudanças no departamento e no próprio curso. O departamento era de Ciências Sociais e abrigava História, Geografia e Ciências Sociais. A Geografia separou-se primeiramente e anos depois a História das Ciências Sociais. O Curso que era de Estudos Sociais em 1984 foi extinto e os estudantes faziam a opção alguns por História, outros por Geografia.

Mesmo passando para a História, continuei a datilografar os planos de curso dos professores, as fichas de controle individual de cada estudante, e junto com a coordenação do curso montávamos os complicados horários semestrais. O curso nesta época funcionava apenas à noite. Bem mais tarde é que foi criado o bacharelado e o curso

diurno. A secretária participava das reuniões semanais do colegiado e as atas eram escritas à mão em livros de capa dura.

Nestes quinze anos trabalhados nos cursos de História fiz grandes amigos. Entre professores, alunos e técnicos. Os estudantes assim como professores e técnicos frequentavam assiduamente nossa sala tanto para resolver problemas quanto para tomar um cafezinho. Trabalhávamos como uma “família”. O que não quer dizer que não existiam problemas de relacionamentos e disputas pelo poder. No entanto, entre tantas pessoas que eu me recordo não poderia me esquecer de mencionar a “colorida” Angélica, secretária do antigo departamento de Ciências Sociais (DECIS).

Transformamos-nos em grandes amigas dentro e fora da UFU até sua morte em setembro de 1991. Ela foi uma pessoa alegre, comunicativa e excelente secretária. Morreu aos 30 anos e deixou muitos amigos e muita saudade. Ela foi homenageada pelo Departamento de Ciências Sociais dando seu nome: Maria Angélica Serrano Velasque à principal sala, ou seja, onde se realizavam as reuniões do departamento – a sala 1H55.

Nos corredores do bloco H pude presenciar muitas manifestações estudantis que requeriam melhorias do curso, lutavam por mais professores, etc. Entre esses alunos e alunas vários compõem hoje os quadros de docentes da UFU e também estão por aí partici-

pando da política municipal, estadual e federal.

Nas semanas científicas do Curso de História a divulgação era feita para além dos muros da UFU. No município e região, os professores de História do ensino médio e fundamental eram convidados a participarem das palestras e mini cursos. Em época anterior ao processo seletivo da UFU – vestibular – os membros do colegiado visitavam também essas escolas no intuito de propagar o curso de História e receber candidatos.

Em 1986 entrou na minha sala um presente: uma máquina elétrica que tinha margaridas (com tipos de fontes diferentes) e, além disso, ela repetia como uma máquina fotocopadora a lauda escrita anteriormente. Nesta época criei uma capa para o Boletim de História. Nesta capa a palavra HISTÓRIA se repetia transversalmente por toda a página. Era um trabalho que hoje seria considerado simples. No entanto, para aqueles tempos difíceis era o “máximo”!

Passamos a receber muitos artigos e a Profa. Agair Tannús sugeriu montar uma revista. A revista “História & Perspectivas” surgiu desta forma, em 1988. Seu lançamento se deu na Casa da Cultura, em 1989, com a palestra da Profa. Margareth Rago que abria os artigos da revista. A Profa. Vera Puga abriu o evento junto com a nova coordenadora do Curso de História, a Profa. Heloisa Pacheco.

Queria destacar os nomes das coordenadoras e coordenadores com os

quais trabalhei nestes 15 anos como secretária e dividi angústias, problemas, mas também soluções e alegrias, professores: Miriam Dib, Rosa Maria Ferreira, Susana Silveira, Vera Puga, Heloisa Pacheco, Carmem Balbino, Coraly Caetano, Christina Lopreato, Leandro Nunes e Alcides Ramos.